

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE CONQUISTA - MG

EXERCÍCIO DE 2015

DIRETRIZES CONTÁBEIS

Tendo em vista as inovações da Contabilidade no Setor Público, o Poder Legislativo Municipal vem adequando-se gradativamente para atender as exigências da Secretaria do Tesouro Nacional.

Assim sendo, os Demonstrativos Contábeis da Câmara Municipal, foram elaborados em conformidade com a Lei 4.320/64 e o MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, atendendo às exigências da STN e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na Legislação vigente e Normas do Conselho Federal de Contabilidade.

POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Órgão estão passando por grandes transformações com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Dessa forma, e com base nas orientações do MCASP, as seguintes alterações nas Políticas Contábeis foram adotadas para geração das Demonstrações Contábeis no exercício:

- Apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas após a liquidação da despesa, ou seja, as despesas não liquidadas não mais compõem o Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Restos a Pagar Não Processados do exercício atual e de exercícios anteriores foram excluídos do quadro principal do Balanço Patrimonial;
- Despesas de Exercício Anteriores (DEA) realizadas no exercício atual, foram baixadas diretamente do Resultado do Exercício na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores", conforme orientação do MCASP, parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

CRITÉRIOS CONTÁBEIS

A contabilização das variações patrimoniais, é feita no sistema online "Contas Públicas", permitindo sejam abrangidos os atos e fatos relativos a Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária.

As receitas e despesas dependentes e independentes da execução orçamentária foram escrituradas pelo método das partidas dobradas, para correta demonstração da receita efetivamente arrecadada bem como da despesa efetivamente realizada.

Com relação à avaliação do Ativo, a Câmara Municipal vem estudando a situação dos bens sob o seu poder e guarda, traçando as diretrizes para que os mesmos possam ser reajustados a valor justo, e posteriormente, dar início ao processo de depreciação dos mesmos.

As Disponibilidades são mensuradas pelo valor original, em moeda nacional, evidenciadas no Balanço Patrimonial.

Os direitos, títulos de créditos e as obrigações são mensurados pelo valor original, em moeda nacional.

Os estoques são destinados à utilização própria do órgão, no curso normal de suas atividades. São mensurados pelo valor de aquisição e o método utilizado para mensuração e avaliação das saídas do estoque é o custo médio ponderado.

O Ativo Imobilizado é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, e em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor é obtido com base no valor patrimonial definido nos termos da adoção, ou na falta deste, em avaliação de valor justo de mercado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Objetivando facilitar a interpretação das Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas relativas a cada uma delas serão apresentadas da seguinte forma:

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei Orçamentária Anual fixou a Despesa do Poder Legislativo, para o exercício financeiro de 2015, em R\$ 1.271.980,00 (um milhão, duzentos e setenta e um mil, novecentos e oitenta reais), havendo abertura de Crédito Adicional Suplementar ao orçamento da Câmara com recurso de anulação de dotações no valor de R\$ 263.040,00 (duzentos e sessenta e três mil e quarenta reais).

O Balanço Orçamentário do Órgão apresenta déficit orçamentário, tendo em vista que a Câmara Municipal não é agente arrecadador.

Com relação aos Anexos I e II do Balanço Orçamentário, não há movimentação tendo em vista que não houve Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

BALANÇO FINANCEIRO

Conforme Balanço Financeiro, no exercício foram registradas Transferências Financeiras Recebidas no valor de R\$ 1.227.778,13 (um milhão, duzentos e vinte e sete mil, setecentos e setenta e oito reais e treze centavos).

Foram devolvidos ao Executivo o montante de R\$ 44.000,00 (quarenta e quatro mil reais) a título de Transferências Financeiras Concedidas, relativo ao saldo financeiro excedente de caixa/bancos do exercício.

Foram registrados, ainda, recebimentos extra-orçamentários no montante de R\$ 347.268,64 (trezentos e quarenta e sete mil, duzentos e sessenta e oito reais e sessenta e quatro centavos), sendo que, desse

total, R\$ 328.850,64 (trezentos e vinte e oito mil, oitocentos e cinquenta reais e sessenta e quatro centavos) referem-se ao ingresso de receitas extra-orçamentárias, oriundas de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 18.418,00 (dezoito mil, quatrocentos e dezoito reais) referem-se aos Restos a Pagar inscritos no exercício.

Também foram registrados no exercício atual, pagamentos extra-orçamentários no valor de R\$ 322.966,32 (trezentos e vinte e dois mil, novecentos e sessenta e seis reais e trinta e dois centavos), sendo que este montante refere-se ao recolhimento de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial demonstra corretamente dispostas as contas do Ativo e do Passivo.

No **Ativo Não Circulante**, o Imobilizado sofreu acréscimo no valor de R\$ 87.930,00 (oitenta e sete mil, novecentos e trinta reais) em virtude da realização de Despesas de Capital / investimentos, com a aquisição de Equipamentos para uso da Câmara Municipal, não havendo baixas no período.

Bens Móveis

Saldo Anterior	318.086,39
(+) Incorporação de Bens DEO	87.930,00
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	0,00
Saldo Atual	406.016,39

Bens Imóveis

Saldo Anterior	172.394,38
(+) Incorporação de Bens DEO	0,00
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	0,00
Saldo Atual	172.394,38

Não houve, no exercício, reavaliação e/ou depreciação dos bens do Ativo Imobilizado, o que ocorrerá ao final do exercício de 2016, observando-se o que dispõe o art. 106 da Lei 4320/68.

No **Passivo Circulante**, o valor registrado como “Demais Obrigações a Curto Prazo” refere-se ao saldo das Contas Extra-orçamentárias, isto é, valores que foram descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e não recolhidos no exercício. Tais valores podem ser encontrados na Demonstração da Dívida Flutuante do Órgão.

O Balanço Patrimonial apresentou um déficit financeiro no valor de R\$ 25.207,38 (vinte e cinco mil, duzentos e sete reais e trinta e oito centavos), conforme demonstrado no Quadro do Superávit/Déficit Financeiro. A administração deverá tomar medidas para assegurar o equilíbrio financeiro até o término do exercício de 2016.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Nas Variações Patrimoniais Aumentativas, as transferências intragovernamentais foram registradas pelo seu valor líquido, ou seja, deduzido o valor da devolução da transferência financeira. Isso se deve ao fato de que o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP vigente para o exercício de 2015, não contemplou conta específica de Devolução de Transferência Financeira nas Variações Patrimoniais Diminutivas.

O resultado patrimonial apurado no exercício foi de R\$ 64.305,53 (sessenta e quatro mil, trezentos e cinco reais e cinquenta e três centavos).

Nas Demonstrações Patrimoniais Qualitativas, foram registrados os valores das despesas de capital liquidadas, empenhadas no elemento "52" de domínio patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Câmara apresentou um Resultado Acumulado de R\$ 553.203,39 (quinhentos e cinquenta e três mil, duzentos e três reais e trinta e nove centavos).

Os Ajustes de Exercícios Anteriores, referem-se a Despesa de Exercícios Anteriores (DEA) empenhada no elemento "92". Tais ajustes fizeram-se necessários, tendo em vista as alterações das políticas contábeis exigidas pela implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A diferença entre o saldo inicial e saldo final de caixa e equivalente de caixa apresentado diverge do total da geração líquida de caixa, tendo em vista que a movimentação de valores restituíveis, ou seja, os depósitos (ingressos de terceiros em poder do Órgão) não são abrangidos pela DFC.

BRÁULIO QUEIROGA MOURA FILHO
PRESIDENTE

ESCAL - EMP. SERV. CONTAB. ASSESSORIA LTDA.
CONTADOR - CRC/MG 5.072